MODELO DO ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 8.5.1 DO EDITAL N° 02/2026

Setor de Estudo: Economia Regional e Urbana

Tema sorteado: 08. Problemática Urbana, Metropolitana, Cidades e o Desenvolvimento Regional Brasileiro

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

Espera-se que o(a) candidato(a) aborde, de forma articulada, os seguintes conteúdos:

Eixo 1 - Formação econômica urbanização e desigualdades regionais

Formação econômica do Brasil e raízes históricas das desigualdades regionais; formação histórica da urbanização brasileira; êxodo rural, migrações e formação das cidades; industrialização, integração do mercado nacional e articulação entre regiões; desindustrialização e suas repercussões territoriais. Análise das relações entre transformação da estrutura produtiva, urbanização e desigualdades regionais.

Eixo 2 - Economia urbana, localização, segregação socioespacial e problemas urbanos

Teorias da localização urbana e do uso do solo; renda da terra, acessibilidade e decisões locacionais de famílias e firmas; economias de aglomeração e vantagens da concentração espacial das atividades econômicas; desigualdades intraurbanas; transformações territoriais e problemas urbanos, incluindo a expansão periférica, a precariedade habitacional e as desigualdades de infraestrutura e mobilidade.

Eixo 3 - Rede urbana, estrutura produtiva e metropolização

Hierarquia, centralidade e rede urbana; divisão territorial do trabalho; relações entre estrutura produtiva, metropolização, expansão das áreas metropolitanas e reorganização das relações entre centro e periferia.

Eixo 4 - Desenvolvimento regional, desigualdades territoriais e atuação do Estado

Teorias do desenvolvimento regional e mecanismos de concentração e desconcentração das atividades econômicas; causação cumulativa, polarização, encadeamentos produtivos e efeitos de propagação; desigualdades inter-regionais e intrarregionais; políticas de desenvolvimento regional e urbano, instrumentos de intervenção estatal e seus impactos na redução das desigualdades territoriais. Discussão das possibilidades da atuação do Estado na promoção de um desenvolvimento regional mais equilibrado.

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Espera-se o uso preciso dos conceitos indicados no critério 1, supracitados, com base nas seguintes referências bibliográficas:

1. ALONSO, William. Location and land use: toward a general theory of land rent. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1964.
2. BACELAR, Tânia. A “questão regional” e a “questão nordestina”. In: Celso Furtado e o Brasil, p. 71, 2000.
3. BRANDÃO, Carlos Antônio. Dinâmicas e transformações territoriais recentes: o papel da PNDR e das políticas públicas não regionais com impacto territorial. Brasília, DF: Ipea, 2019. (Texto para Discussão, n. 2460). Disponível em: https://bit.ly/3aCWdla.
4. BRANDÃO, Carlos Antônio. Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.
5. CANO, Wilson. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil: 1930–1970. São Paulo: Global; Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1985.
6. CANO, Wilson. Novas determinações sobre as questões regional e urbana após 1980. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 13, n. 2, p. 27–53, 2011. DOI: https://doi.org/10.22296/2317-1529.2011v13n2p27.
7. CRUZ, Bruno de Oliveira (org.) et al. Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília, DF: Ipea, 2011.
8. DINIZ, Clélio Campolina. A busca de um projeto de nação: o papel do território e das políticas regionais e urbanas. Revista de Economia, v. 7, n. 4, p. 1–18, 2006. Disponível em: https://bit.ly/3byZoKQ.
9. FUJITA, Masahisa; THISSE, Jacques-François. Economics of agglomeration. Journal of the Japanese and International Economies, v. 10, n. 4, p. 339–378, 1996.
10. FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959.
11. HIRSCHMAN, Albert O. The strategy of economic development. New Haven: Yale University Press, 1958.
12. ISARD, Walter. Location and space-economy. Cambridge, MA: MIT Press; New York: John Wiley & Sons, 1956.
13. KRUGMAN, Paul R. Geography and trade. Cambridge, MA: MIT Press; Leuven: Leuven University Press, 1991.
14. LÖSCH, August. The economics of location. New Haven: Yale University Press, 1954.
15. MARICATO, Ermínia. Para entender a crise urbana. CaderNAU, v. 8, n. 1, p. 11–22, 2015.

16. MARICATO, Ermínia. O impasse da política urbana no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
17. MILLS, Edwin S. An aggregative model of resource allocation in a metropolitan area. The American Economic Review, v. 57, n. 2, p. 197–210, 1967.
18. MUTH, Richard F. Cities and housing: the spatial pattern of urban residential land use. Chicago: University of Chicago Press, 1969.
19. MYRDAL, Gunnar. Economic theory and under-developed regions. Washington, DC: International Bank for Reconstruction and Development, 1957.
20. NORTH, Douglass C. Location theory and regional economic growth. Journal of Political Economy, v. 63, n. 3, p. 243–258, 1955.
21. O'SULLIVAN, Arthur. Urban economics. 8. ed. New York: McGraw-Hill/Irwin, 2012.
22. PERROUX, François. Notes sur la notion de pôle de croissance. Économie appliquée, v. 8, p. 307–322, 1955. Disponível em: https://bit.ly/33SLWPh.
23. SANTOS, Milton. Metrópole corporativa e fragmentada: o caso de São Paulo. São Paulo: Nobel; Secretaria de Estado da Cultura, 1990.
24. SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. São Paulo: Hucitec, 1993.
25. SINGER, Paul. Desenvolvimento econômico e evolução urbana. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1968.
26. VON THÜNEN, Johann Heinrich. The isolated state. Oxford: Pergamon Press, 1966.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Organização lógica das ideias e capacidade de aprofundar o tema, apresentando explicações e reflexões pertinentes.

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.